

Da telenovela convencional à novela de *streaming*: panorama e primeiras ideias¹

Bernardo José Monteiro Lotti²

João Paulo Hergesel³

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP

RESUMO

Este trabalho apresenta panoramicamente a pesquisa de mestrado em desenvolvimento, desde fevereiro de 2022, junto ao Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (LOTTI, 2022), configurando-se como um primeiro registro das ideias que norteiam o referido projeto. A pesquisa da qual se deriva este trabalho compreende um estudo das telenovelas convencionais e sua transição para a novela de *streaming*, no que diz respeito ao papel desempenhado pela Rede Globo nesse segmento. Considera-se, para isso, o significativo impacto da emissora no imaginário popular da sociedade brasileira nas últimas décadas, especialmente no que tange à discussão e à aderência que suas produções de ficção seriada encontram com o público consumidor (LOPES, 2021). Nesse sentido, propõe-se, ainda, com a pesquisa de mestrado, resgatar a influência das primeiras produções de telenovela, sobretudo da TV Manchete e da TV Tupi, para o padrão de qualidade estabelecido pela Globo em suas próprias realizações desde então (ALMEIDA, 2019), além de estabelecer como isso evoluiu, passando por sua primeira experiência, com o Globo Media Center (MÉDOLA, 2006), com o Globo Vídeos, um espaço que se assemelha ao YouTube (FISCHER, 2008), até o lançamento, em 2015, de sua plataforma de *streaming*: Globoplay – que, desde seu lançamento, vem crescendo ano a ano dentro desse mercado (SANTOS NETO; STRASSBURGER, 2019), incorporando aspectos de destaques de sua principal concorrente (Netflix) e estabelecendo-se hoje como a principal plataforma de *streaming* no país. Como forma de refletir sobre essa passagem da TV ao *streaming*, elege-se como recorte um estudo poético de *Verdades Secretas* e *Verdades Secretas II*, buscando compreender parcialmente o que faz com que a Rede Globo tenha a principal emissora de televisão

¹ Trabalho apresentado na DT 4 – Comunicação Audiovisual do XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 26 a 28 de maio de 2022.

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). E-mail: bernardo.jml1@puccampinas.edu.br

³ Orientador do trabalho. Professor do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). E-mail: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br

(TV Globo) e a principal plataforma de streaming (Globoplay) do Brasil. *Verdades Secretas* (2015) foi uma telenovela exibida de 8 de junho a 25 de setembro de 2015 pela TV Globo, na faixa das 23 horas, com autoria de Walcyr Carrasco e direção artística de Mauro Mendonça Filho, que contou com 64 capítulos. Teve como enfoque a prostituição no mundo da moda e a relação amorosa e conturbada entre uma adolescente, Arlete/Angel (Camila Queiroz), e um homem casado, Alex (Rodrigo Lombardi). A produção despertou elogios da crítica televisiva e rendeu diversos prêmios para a emissora, vencendo, inclusive, a edição de 2016 do Emmy Internacional, sagrando-se a melhor telenovela do mundo e tendo Grazi Massafera como uma das finalistas na categoria de melhor atriz, pela interpretação da personagem Larissa, modelo que se perde no vício em drogas. Já *Verdades Secretas II* (2021) foi a primeira novela de *streaming* do Brasil, sendo disponibilizada em blocos de capítulos pelo Globoplay entre 20 de outubro e 17 de dezembro de 2021. Também com autoria de Walcyr Carrasco, teve direção artística assinada por Amor Mautner e contou com 50 capítulos (cinco blocos com dez capítulos cada). O enfoque, dessa vez, ocorre na tentativa de Giovanna (Agatha Moreira) de provar que Arlete/Angel (Camila Queiroz) matou seu pai, contratando, para isso, um detetive particular, Cristiano (Rômulo Estrela), com quem as duas acabam vivendo um triângulo amoroso. Mesmo tendo sido rejeitada pela crítica, ao contrário de sua antecessora na TV aberta, recebeu indicações a prêmios nacionais de imprensa, tendo Rômulo Estrela vencido o Prêmio Na Telinha como melhor ator. A partir dessas constatações e desse contexto estabelecido, o objetivo geral do projeto em andamento é compreender a construção poética da ficção seriada contemporânea da Rede Globo, a partir da comparação entre uma telenovela convencional e uma novela de *streaming*. Mais especificamente, o trabalho também busca apresentar discussões sobre o processo de convergência entre as mídias tradicionais e as novas mídias de comunicação, e como isso implica no surgimento de novos tipos de produções. Há, também, a intenção de estabelecer critérios para observação de temas, narrativas e estilos de obras criadas prioritariamente para plataformas de *streaming*, com base em metodologias utilizadas nos estudos de cinema e televisão. Ao mesmo tempo, por meio da análise poética de *Verdades Secretas* e *Verdades Secretas II*, objetiva-se identificar as semelhanças e divergências na poética da ficção seriada para televisão e para *streaming*. A partir disso, compreendendo a análise

das escolhas técnicas presentes em ambas as obras, dentro de um processo descritivo, interpretativo e de avaliação crítica, que perpassa instâncias narrativas, de *mise-en-scène* e de trilha sonora, entre outros – como visto em demais análises da poética televisiva (HERGESEL, 2019) –, busca-se destacar o conjunto de elementos que podem se tornar a base para produções ficcionais no futuro da televisão aberta. Com relação à metodologia, a abordagem adotada é a qualitativa, que consiste na leitura crítica de livros, artigos e documentos para a formatação da dissertação, que será dividida em 3 etapas. A primeira etapa diz respeito a uma pesquisa bibliográfica, com a manipulação de documentos e de dados dentro de uma observação não participante, que busca oferecer uma base de natureza teórica para o assunto em questão. A segunda etapa consiste na pesquisa analítica, direcionado às duas produções já citadas, seguindo os modelos propostos por David Bordwell e Kristin Thompson (2013) e por Jeremy G. Butler (2018). Enfim, a terceira etapa considera a fundamentação teórica do projeto, que busca entender o formato de telenovela e como ele se desenvolveu e sofreu alterações com o advento da internet, até chegar aos *streamings*. Assim, na parte metodológica, propõe-se resgatar os fundamentos para a observação das duas produções do Grupo Globo para, afinal, constituir um paralelo entre elas sobre os elementos narrativos, temáticos e estilísticos apresentados e as transformações advindas por intermédio da mídia em que foram veiculadas. O principal resultado esperado para esta pesquisa é o contraste entre as duas produções, buscando dimensionar o impacto que ambas tiveram, cada uma à sua época. Outros tópicos de interesse para os quais esperam-se resultados estão atrelados à influência marcante que as telenovelas da Globo possuem para produções do tipo e como isso se transpôs para o ambiente digital e no surgimento de novelas para o *streaming*. Além disso, almeja-se abordar e discutir como se constitui o caminho dentro do próprio *streaming*, com a consolidação do formato de séries e derivados, se elas tiveram também alguma influência (ou não) na forma como a própria Rede Globo encara suas produções voltadas ao Globoplay. Com isso, levando a análise detalhada dos elementos poéticos dos dois materiais de interesse e a definição das características que cada uma delas carrega dos formatos que foram arquitetadas. Em suma, a pesquisa, aqui apresentada panoramicamente, busca estabelecer uma discussão sobre a televisão e o *streaming* e, possivelmente, servir como base para o fomento de

outros estudos que possam aprofundar ainda mais tal interação, principalmente com relação às áreas de estudo de telenovelas e as emergentes novelas de *streaming*.

PALAVRAS-CHAVE: audiovisual; ficção seriada; televisão; *streaming*; poética.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mariana. Drogadição, sofrimento e telenovela: dimensões de estilo em *Vale Tudo* e em *Verdades Secretas*. **Aturá – Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 1, p. 123-145, 16 jan. 2019. DOI: <https://doi.org/10.20873/ufv.2526-8031.2019v3n1p123>. Acesso em: 8 abr. 2022.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A narrativa como sistema formal. *In*: BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. **A arte do cinema: uma introdução**. Tradução: Robert Gregoli. Campinas: Editora da Unicamp & São Paulo: Editora da USP, 2013. p. 143-202.

BUTLER, Jeremy G. **Television: Visual Storytelling and Screen Culture**. 5. ed. Nova Iorque: Routledge, 2018.

FISCHER, Gustavo Daudt. **As trajetórias e características do Youtube e Globo Media Center/Globo Vídeos: um olhar comunicacional sobre as lógicas operativas de websites de vídeos para compreender a constituição do caráter midiático da web**. 2008. 242f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade do Vale do Rio do Sinos, São Leopoldo, 2008. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/2527>. Acesso em: 8 abr. 2022.

HERGESEL, João Paulo. **A telepoética nas produções do SBT**. Alumínio: Jogo de Palavras; Votorantim: Provocare, 2019.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Telenovela e direitos humanos: a narrativa de ficção como recurso comunicativo. *In*: LEMOS, Ligia Prezia; ROCHA, Larissa Leda (org.). **Ficção seriada: estudos e pesquisas**. Alumínio, SP: Jogo de Palavras; Votorantim, SP: Provocare Editora, 2021. (Coleção Ficção Seriada; v. 3). p. 11-33. Disponível em: <https://bit.ly/2UBhxEC>. Acesso em: 8 abr. 2022.

LOTTI, Bernardo José Monteiro. **Da telenovela convencional à novela de streaming: um estudo poético de Verdades Secretas e Verdades Secretas II**. Projeto de pesquisa (Mestrado em Linguagens, Mídia e Arte) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2022.

MÉDOLA, Ana Sílvia Lopes Davi. *Globo Media Center: televisão e internet em processo de convergência midiática*. *In*: LEMOS, André; BERGER, Christa; BARBOSA, Marialva. (org.). **Livro da XIV COMPÓS – Narrativas Midiáticas Contemporâneas**. Porto Alegre: Sulina, 2006. Disponível em: <http://www.unicap.br/gtpsmid/artigos/2005/Ana-Silvia.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2022.

SANTOS NETO, Valdemir Soares dos; STRASSBURGER, Damaris. O reposicionamento do Globoplay: um estudo de caso sobre a reconfiguração de identidade da plataforma de streaming da Rede Globo. **Temática**, João Pessoa, ano XV, n. 6, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/34evv4u>. Acesso em: 8 abr. 2022.